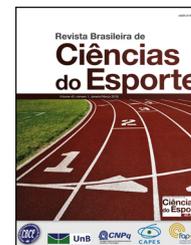




Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Primórdios do jiu-jitsu e dos confrontos intermodalidades no Brasil: contestando uma memória consolidada

Riqueldi Straub Lise* e André Mendes Capraro

Universidade Federal do Paraná, Departamento de Educação Física, Curitiba, PR, Brasil

Recebido em 26 de abril de 2016; aceito em 8 de março de 2018

PALAVRAS-CHAVE

Artes marciais;
Jornais;
História;
Brasil

KEYWORDS

Martial arts;
Newspapers;
History;
Brazil

Resumo O presente estudo objetiva apresentar uma nova possibilidade de compreensão dos primórdios do jiu-jitsu e dos confrontos intermodalidades no Brasil. Atualmente, nota-se que diversas referências (livros, jornais, revistas, sites de notícias) apresentam um discurso hegemônico, o qual atribui ao Konde Koma e aos integrantes da família Gracie o princípio de tais modalidades no país. Com base no procedimento metodológico do paradigma indiciário, buscou-se questionar a história hegemônica – apresentada no texto por meio de referências – a partir da análise de matérias jornalísticas do início do século XX. A análise das fontes diverge da atual versão predominante e propicia novos conhecimentos acerca da introdução do jiu-jitsu e dos confrontos intermodalidades no Brasil.

© 2018 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Beginnings of jiu-jitsu and intermodality combats in Brazil: answering a consolidated memory

Abstract This study aims to present a new possibility of understanding the beginnings of jiu-jitsu and the intermodality clashes in Brazil. Nowadays, several references (books, newspapers, magazines, sites) show a hegemonic discourse, which attributes to Count Koma and members of Gracie family the foundation of such modalities in the country. In order to question the hegemonic history, it was used the methodological procedure of the indiciary paradigm, by analyzing news from the beginning of the 20th century. The analysis of the sources differs from

* Autor para correspondência.

E-mail: liseriqueldi@gmail.com (R.S. Lise).

<https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.03.003>

0101-3289/© 2018 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

PALABRAS CLAVE

Artes marciais;
Periódicos;
Historia;
Brasil

the current predominant version and provides new knowledge about the introduction of jiu-jitsu and intermodality clashes in Brazil.

© 2018 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Inícios del jiu-jitsu y enfrentamientos intermodalidad en Brasil: objeciones a una memoria consolidada

Resumen Este estudio tiene como objetivo presentar una nueva posibilidad de comprensión de los inicios del jiu-jitsu y de los enfrentamientos intermodalidad en Brasil. En la actualidad, se observa que varias referencias (libros, periódicos, revistas, sitios de noticias) presentan un discurso hegemónico, que atribuye al Konde Koma y a los miembros de la familia Gracie el principio de estas modalidades en el país. Basándose en el enfoque metodológico del paradigma indiciario, se trató de cuestionar la historia hegemónica –presentada en el texto a través de referencias– a partir del análisis de las noticias de principios del siglo xx. El análisis de las fuentes difiere de la versión actual que prevalece y proporciona nuevos conocimientos sobre la introducción del jiu-jitsu y los enfrentamientos intermodalidad en Brasil.

© 2018 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este es un artículo Open Access bajo la licencia CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O objetivo deste artigo é apresentar uma nova possibilidade de compreensão histórica acerca dos primórdios do jiu-jitsu e dos confrontos intermodalidades¹ no Brasil, ao longo das primeiras décadas do século XX.

Com o sentido de nortear esse objetivo, fez-se, em um primeiro momento, um amplo levantamento de referências, a partir de diversos meios de comunicação, a fim de verificar a existência de um discurso hegemônico, que atribui ao Konde Koma² e aos membros da família Gracie³ a

introdução do jiu-jitsu⁴ e dos desafios intermodalidades no país. Algo bastante próximo a uma “tradição inventada”⁵ (Hobsbawm, 2012), uma vez que, via de regra, tais estudos não se debruçam a uma análise pautada em fontes históricas, mas na reprodução acrítica de discursos instituídos ao longo do tempo.

O passo seguinte esteve centrado na seleção e análise de fontes históricas, quais sejam jornais datados do início do século XX, veiculados na cidade do Rio de Janeiro, então capital federal brasileira. A escolha pelo uso de

¹ Confrontos intermodalidades correspondem àquelas disputas que reúnem lutadores de modalidades distintas e cujas regras apresentam relativa flexibilidade.

² Segundo o site JudoCTJ, Konde Koma, cujo verdadeiro nome era Mitsuyo Maeda, nasceu em 1878 em Aomori, Japão. Foi para Tóquio em 1894, com 17 anos, foi nesse período que iniciou seus treinos nas artes marciais japonesas, mais precisamente na academia Kodokan. Após viajar para os Estados Unidos, Reino Unido, México, Cuba e França e fazer apresentações com sentido de provar a eficiência do jiu-jitsu, chegou ao Brasil em meados de 1914. Após fazer uma série de demonstrações das técnicas de jiu-jitsu e protagonizar vários confrontos intermodalidades, Maeda decidiu fixar residência em Belém do Pará onde ministrou aulas de jiu-jitsu. Maeda faleceu em 1941 na capital paraense. Informações disponíveis em: <http://www.judoctj.com.br/mitsuyio-maeda-o-konde-koma-a-historia-do-jiu-jitsu-parte-3/>. Acessado em: 10/03/2016.

³ A família Gracie é muito numerosa, no entanto vale aqui ressaltar os nomes daqueles que mais tiveram influência na idealização

e divulgação do jiu-jitsu. Carlos Gracie foi o primeiro da família a ter contato com as técnicas do jiu-jitsu japonês. Por meio de Carlos, os irmãos Hélio, George, Gastão Filho e Oswaldo aprenderam as técnicas. Quanto à segunda geração do jiu-jitsu da família Gracie, os mais conhecidos são Carlson (filho de Carlos Gracie), Rorion, Rickson e Royce (filhos de Hélio Gracie) (Lise et al., 2014).

⁴ Arte marcial de origem japonesa, que se desenvolve majoritariamente no chão, na qual são permitidos torsões, chaves e estrangulamentos. Golpes de percussão, tais como socos ou chutes, são proibidos.

⁵ Hobsbawm e Ranger, na obra *A invenção das tradições*, consideram como tradição inventada “Um conjunto de práticas, normalmente reguladas por regras tácitas ou abertamente aceitas. Tais práticas de natureza ritual ou simbólica visam inculcar certos valores e normas de comportamento através da repetição, o que implica, automaticamente, uma continuidade em relação ao passado, aliás, sempre que possível, tenta-se estabelecer uma continuidade com um passado histórico apropriado” (Hobsbawm; Ranger, 2012, p. 12).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8952524>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8952524>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)